160395 - Orientações sobre a definição do agregado familiar para o qual um udhiyah é suficiente

Pergunta

Eu tenho um emprego e sou solteiro, e eu não vivo com o meu pai. É admissível que eu compre um udhiyah para o Eid em nome do meu pai, ou é essencial que o meu pai ofereça o sacrifício de seu próprio dinheiro? E quanto a dar algum dinheiro ao meu pai para ajudá-lo a comprar o udhiyah? Eu sou agora – todos os louvores são para Allah – capaz de comprar o udhiyah, então eu tenho de oferecer o udhiyah em meu nome, mesmo que esteja ainda solteiro? Estas questões estão interligadas. Que Allah os recompense com o bem e os ajude em seu serviço ao Islam e aos muçulmanos.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Primeiramente:

Os estudiosos – exceto os Hanafis – estão de acordo que o udhiyah de um homem é aceitável em seu próprio nome e em nome dos membros de sua família, pois é uma Sunnah comum, por causa do hadith de Abu Ayyub al-Ansari (que Allah esteja satisfeito com ele), que foi questionado: Como era o udhiyah feito na época do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)? Ele disse: Um homem oferecia uma ovelha em seu próprio nome e em nome dos membros de sua família, e eles comiam deste e davam um pouco para os outros até que as pessoas começaram a competir e tornou-se como vês agora.

Narrado por at-Tirmidhi (1505); ele disse: É hasan sahih.

Nós já mencionámos isto em uma série de perguntas no nosso website, tal como nº 45916 e 96741

Em segundo lugar:

Os estudiosos diferiram quanto à definição do agregado familiar para o qual um udhiyah é suficiente; existem quatro pontos de vista:

1. Aqueles a respeito dos quais determinadas condições são cumpridas: a pessoa que esteja oferecendo o sacrifício gaste na manutenção dos seus, eles sejam seus parentes, e eles vivam com esta pessoa. Esta é a visão Maliki.

É dito em at-Taj wa'l-Iklil (4/364), que é um livro Maliki:

Se eles vivem juntos, é seu parente e a pessoa gasta com ele, mesmo se for voluntário, então isso é permitido por três razões: ser parente, viver na mesma acomodação e gastar com o outro. Fim de citação.

2. Aqueles em cuja manutenção uma pessoa gasta. Esta é a visão de alguns dos Shafa'is mais recentes.

3. Todos os parentes a quem se está oferecendo o sacrifício, mesmo se ele não gaste com sua manutenção

4. Aqueles que vivem com quem quer oferecer o sacrifício, mesmo que eles não sejam seus parentes. Este foi o ponto de vista de al-Khatib ash-Sharbini, ash-Shihab ar-Ramli, e al-Tablawi dentre os Shafa'is mais recentes, mas isso foi visto como sendo pouco provável estar correto pelo al-'Allamah Ibn Hajar al-Haitami (que Allah tenha misericórdia dele).

Ash-Shihab ar-Ramli (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado:

Pode a Sunnah de oferta do udhiyah ser feita em nome de um grupo de pessoas que vivem na mesma casa, mas não têm laços de parentesco entre elas, caso uma delas ofereça um udhiyah?

Ele respondeu:

Sim pode. Alguns dos estudiosos mais recentes disseram que isto é aplicável, se uma delas estiver

sustentando o resto. Fim de citação de Fatawa ar-Ramli (4/67).

Ibn Hajar al-Haitami (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Pode ser que o que se entende por ser seus parentes, tanto homens como mulheres.

Ou pode ser que o que se entende por membros de uma família seja aqueles nos quais a manutenção é gasta por uma pessoa, mesmo que isso seja voluntário.

As palavras de Abu Ayyub, "Um homem oferecia uma ovelha em seu próprio nome e em nome dos membros de sua família" podem ser interpretadas das duas maneiras.

Ou pode ser que o que se entende seja o significado aparente, que é que eles vivem em uma casa e compartilham as comodidades, mesmo sem terem laços de parentesco entre si. Alguns dos estudiosos declararam isso definitivamente, mas é muito forçado.

Fim de citação de Tuhfat al-Muhtaj (9/345)

Para resumir, é prescrito para o filho mais velho, que vive em uma casa por conta própria, separado do seu pai, oferecer um sacrifício em seu próprio nome, e o sacrifício de seu pai não é válido para ele porque o filho – agora – não é um dos membros da família de seu pai, ao contrário, ele é o líder de outra família.

Mas se o filho ajuda voluntariamente seu pai com o preço do udhiyah, então ele alcançará a recompensa, in sha Allah, mas esta será a recompensa de caridade voluntária, não a recompensa do udhiyah.

Ver a resposta à pergunta nº 41766

E Allah sabe melhor.